

**Ano** C **| Tempo de Quaresma | Domingo II**

Semente da nossa esperança

“Como é bom estarmos aqui”.

Itinerário simbólico

*Atitude*

Converter

*Concretização*

Nesta semana, vamos retirar da árvore desta caminhada quaresmal, que está no presbitério, o pecado ISOLAMENTO, que se encontra num dístico e que será colocado, por sua vez, no cesto que está ao lado da árvore.

Elementos celebrativos a destacar

*Ser comunidade acolhedora*

**Preparação Penitencial**

A saudação inicial deve sublinhar o encontro com Deus (oração) que transfigura a vida de cada pessoa, colocando-a em comunhão com os irmãos, pois todos somos da descendência de Abraão.

Será importante também alertar que, ao pedir perdão dos pecados, reconhecemos que contamos com a oração uns pelos outros, sobretudo com a fórmula A da preparação penitencial *(Confiteor)*. Porque tantas vezes nos alheamos e isolamos dos outros, usaremos esta fórmula. No final, será retirado o dístico com o pecado ISOLAMENTO por um agente de pastoral ligado à pastoral catequética da comunidade.

Depois, para aclamar a misericórdia do Senhor, sugere-se que se cante *Kyrie, eleison*.

*Ser comunidade missionária*

1. **Homilia**

**.** A confiança total de Abraão em Deus é a “solução” para o nosso isolamento. Só quem se abre à presença de Deus pode (re)aprender a confiar no outro, que é meu irmão, minha irmã. Somos seres em relação, tal como o nosso próprio Deus é – “Não há identidade plena, sem pertença a um povo […]. Deus quis entrar numa dinâmica popular, na dinâmica de um povo” (GE 6). Por isso, “sair de si mesmo para se unir aos outros faz bem” (EG 87).

**.** “Como é bom estarmos aqui” é a expressão de quem é feliz, de quem se sente amado, de quem sente a presença de Cristo na sua vida e na comunidade. Não pode haver dúvidas que “o Evangelho convida insistentemente à alegria” (EG 5). Ao confiarmos em Deus, aprendemos a ver o outro não como concorrência, mas como um companheiro nesta peregrinação da vida. A fraternidade, a comunhão com os irmãos, torna-se o reflexo da nossa fé, conscientes de que todos somos da descendência de Abraão – “ver a grandeza sagrada do próximo; descobrir Deus em cada ser humano” (Cf. EG 92).

**.** Por isso, a interpelação de Deus – *Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O* – soa a compromisso. A conversão resulta da confrontação da nossa vida com a Palavra de Deus que nos desinstala. Viver o que celebramos para sermos missão, viver quem celebramos é o único modo de se ser cristão, de viver como filho(a) de Deus. “A alegria do Evangelho é uma alegria missionária” (EG 21), mas “os discípulos do Senhor são chamados a viver em comunidade” (EG 92). Então, libertemo-nos do isolamento que nos asfixia e desfigura, alimentando o nosso individualismo e egoísmo. Mais do que reunidos, sejamos unidos! Demos as mãos para resplandecermos como povo eleito, com um rosto transfigurado, com um rosto de gente salva!

1. **Envio missionário**

**V/** Ide, o Senhor vos envia a dar continuidade à aliança que estabeleceu connosco, através de Abraão.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Filho vos envia a viver como transfigurados pela fidelidade à oração.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo vos envia a imitar os modelos de santidade, que permanecem fiéis à Cruz de Cristo.

**R/** Ámen.

Sugestão de cânticos

**[Entrada]** *A misericórdia do Senhor* - F. Lapa

**[Apresentação dos dons]** *Jesus tomou consigo* - C. Silva (OC, 145)

**[Comunhão]** *Este é o Meu Filho muito amado* - F. Lapa (BML 60)

**[Final]** *Ó cruz vitoriosa* - F. Silva (NRMS 29)

Eucologia

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do II Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 182-183)

**[Prefácio]** Prefácio próprio do II Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 183)

**[Oração Eucarística]** Oração eucarística I (*Missal Romano*, 515ss)

Oração Universal

**V/**Na certeza de que “é bom estarmos aqui” e iluminados pela transfiguração de Jesus, elevemos as nossas súplicas, dizendo com esperança:

**R/ *Iluminai, Senhor, a vossa Igreja.***

1. Senhor, Vós que conheceis os nossos medos e a nossa resistência, fazei que todos os cristãos tenham confiança em Vós, como Abraão, e vivam no amor fraterno. Nós Vos pedimos:
2. Senhor, Vós que conheceis os nossos sofrimentos e as nossas misérias, fazei que todos os homens e mulheres encontrem, em Vós, a sua verdadeira esperança. Nós Vos pedimos:
3. Senhor, Vós que conheceis a dureza do nosso coração e o nosso isolamento, fazei que todas as comunidades se tornem casa e escola de comunhão, sendo “sal da terra e luz do mundo”. Nós Vos pedimos:
4. Senhor, Vós que conheceis as nossas fraquezas e incoerências de vida, fazei que cada um de nós escute a vossa Palavra e a ponha em prática, tornando-se verdadeiro discípulo missionário. Nós Vos pedimos:

**V/Senhor, nosso Deus, que, no monte da transfiguração, nos mandastes escutar o vosso Filho, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas. Por Cristo, Senhor nosso.**

**R/ *Ámen.***

Viver na Esperança

Nesta semana, continuaremos com o exercício do exame de consciência feito com serenidade para identificar as situações que nos isolam da família, dos colegas de trabalho ou da escola, da comunidade cristã, dos amigos. Para entendermos e superarmos o isolamento, somos chamados a ler e refletir, em cada dia da semana, nos números 87-92 da exortação apostólica *Evangelii Gaudium* do Papa Francisco.